

## CENTRO-OESTE

# 'Quero ver minha família', conta trabalhador paraguaio resgatado em fábrica clandestina de cigarros em Divinópolis

Ele e outros 27 paraguaios foram encontrados em condições análogas à escravidão em fábricas clandestinas de cigarros em Divinópolis e Nova Lima. Operação 'Illusio' cumpriu mandados em Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Pará e Amazonas.

Por g1 Centro-Oeste de Minas e TV Integração — Divinópolis

15/11/2023 17h01 · Atualizado há 10 meses



Paraguaio conta como era o trabalho em fábrica clandestina de cigarros em Divinópolis

Um dos trabalhadores paraguaios resgatados em fábrica clandestina de cigarros em **Divinópolis** durante a **operação "Illusio"**, na terça-feira (14), aceitou conceder entrevista à **TV Integração**.

Ele, que preferiu não ser identificado, contou que espera retornar ao **Paraguai** o mais rápido possível para reencontrar a família.

---

**"Quero ver minha família. Quero voltar [ao Paraguai] o mais rápido possível. Quando chegarmos lá, estaremos com nossas famílias, estaremos melhor", ressaltou.**

---

- **Compartilhe no WhatsApp**
- **Compartilhe no Telegram**

## **A operação**

A operação, deflagrada pela **Polícia Federal**, em conjunto com a **Receita Federal** e com a cooperação do **Ministério do Trabalho**, **resgatou 28 paraguaios, sendo 14 deles em Divinópolis e outros 14 em Nova Lima, e dois brasileiros em condições análogas à escravidão**. Assim que os procedimentos de resgate forem concluídos, será providenciado o retorno dos trabalhadores ao Paraguai.

A "Illusio" também cumpriu diversos mandados em Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Pará e Amazonas. Dos 24 mandados de prisão, 16 pessoas foram presas. Entre elas, o chefe da quadrilha, um empresário de **Barueri (SP)**, foi encontrado em uma fazenda em **Marabá (PA)**. O nome dele não foi divulgado.

A ação ainda cumpriu uma medida de sequestro de bens e valores, contra 38 pessoas físicas e 28 pessoas jurídicas, totalizando R\$ 20 milhões. Também houve **a apreensão de 11 veículos, sendo 6 deles de luxo, e mais de 3 milhões de maços de cigarros.**



Alojamento onde estavam os paraguaios — Foto: Valquíria Souza/TV Integração

## **Outros detalhes da investigação**

Uma investigação da PF iniciada há um ano descobriu que a quadrilha, chefiada por um empresário de Barueri, aliciava trabalhadores do Paraguai e os levava para fábricas clandestinas na região de Divinópolis, onde eram **submetidos a condições de trabalho análogas à escravidão.**

Os paraguaios ficavam trancados, tinham os telefones confiscados e eram impedidos de ter qualquer acesso ou contato com o mundo exterior. Eles, que ficavam sob vigilância armada, sequer sabiam o local onde estavam, pois eram conduzidos até as fábricas com olhos vendados.

A distribuição dos cigarros falsos era feita em caminhões, onde os produtos eram escondidos atrás de cargas de calçados produzidos em **Nova Serrana**.

 **Receba no WhatsApp notícias do Centro-Oeste de MG**

O delegado explicou que o Ministério do Trabalho está tomando as providências em relação ao retorno e pagamento dos direitos trabalhistas deles.

"A investigação vai continuar em parceria com a Receita Federal, que vai fazer o levantamento sobre o maquinário e insumos apreendidos para ser juntado ao inquérito. A partir de agora vamos tentar desdobramentos em relação a bens e contas utilizadas por essa organização criminosa", finalizou Silva.



Operação Illusio em Divinópolis — Foto: Valquíria Souza/TV Integração



Cigarros apreendidos na Operação Illusio — Foto: Polícia Federal/Divulgação

### **LEIA TAMBÉM:**

- **RELEMBRE: Polícia encontra paraguaios em fábrica clandestina de cigarros em Cláudio, MG**
- **CALORÃO: Massa de ar quente permanece e temperaturas podem chegar a 39°C**

📱 Siga as redes sociais do **g1 Centro-Oeste MG**: **Instagram**, **Facebook** e **Twitter**

📱 Receba no **WhatsApp** as notícias do **g1 Centro-Oeste MG**

## **VÍDEOS: veja tudo sobre o Centro-Oeste de Minas**